

Revisão

Papel da supervisão na gestão do estress dos estudantes de enfermagem em estágio clínico: scoping review

*The role of supervision in the stress management of nursing students in clinical internship: scoping review
El papel de la supervisión en el manejo del estrés entre los estudiantes de enfermería durante la pasantía clínica: una revisión de alcance*

Bernardete Raquel Ferreira

Souto¹

ORCID: 0009-0009-5179-0165

Maria Francisca da Costa

August^{1,2}

ORCID: 0009-0005-9434-0683

Mafalda Sofia Gomes

Oliveira da Silva²

ORCID: 0000-0002-2509-5566

Resumo

Objetivo: mapear as evidências científicas acerca do papel da supervisão na gestão do estresse dos estudantes de enfermagem em estágio clínico. **Métodos:** scoping review, segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada na Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature; Nursing & Allied Health Collection; Library, Information Science & Technology Abstracts e MedicLatina (via EBSCOhost), National Library of Medicine and National Institutes of Health e MEDLINE Complete® (via Pubmed). Incluiu-se estudos publicados entre 2019-2025 em qualquer idioma. **Resultados:** identificou-se 20 estudos que destacaram o papel central da supervisão na gestão do estresse dos estudantes de enfermagem durante o estágio clínico. As estratégias supervisionadas como a mentoria entre pares, o feedback regular e individualizado, e os programas de apoio emocional se revelaram eficazes na promoção do bem-estar e do desenvolvimento profissional dos estudantes, contribuindo para reduzir significativamente o estress percebido. **Conclusão:** a supervisão eficaz desempenha um papel determinante na gestão do estresse, ao oferecer orientação estruturada, apoio emocional contínuo e feedback construtivo. Estas práticas supervisionadas contribuem para construção de um ambiente de aprendizagem seguro e favorável, reforçando a necessidade de investir na qualificação dos supervisores no contexto do estágio clínico.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Preceptor; Ansiedade; Estresse Psicológico; Estágio Clínico.

O que se sabe?

A literatura evidencia níveis elevados de estresse nos estudantes de enfermagem em estágio clínico, reconhecendo a supervisão como fator moderador, embora com abordagens e impactos pouco sistematizados.

O que o estudo adiciona?

Ao consolidar estratégias de supervisão eficazes e identificar lacunas na literatura, contribui para o avanço do conhecimento científico, com implicações para a prática pedagógica e para futuras investigações.



Como citar este artigo: Souto BRF, Augusto MFC, Oliveira da Silva MSG. Papel da supervisão na gestão do estress dos estudantes de enfermagem em estágio clínico: scoping review. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2025 [citado em: dia mês abreviado ano];14:e6715. DOI: 10.26694/reufpi.v14i1.6715

Abstract

Objective: to map the scientific evidence about the role of supervision in the stress management of nursing students in clinical internship. **Methods:** scoping review, according to the methodology of the Joanna Briggs Institute. The research was carried out in the Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; Nursing & Allied Health Collection; Library, Information Science & Technology Abstracts and MedicLatina (via EBSCOhost), National Library of Medicine and National Institutes of Health and MEDLINE Complete® (via Pubmed). Included studies published between 2019-2025 in any language. **Results:** twenty studies were identified that highlighted the central role of supervision in managing stress among nursing students during clinical internships. Supervisory strategies such as peer mentoring, regular and individualized feedback, and emotional support programs proved effective in promoting the well-being and professional development of students, contributing to a significant reduction in perceived stress. **Conclusion:** effective supervision plays a critical role in stress management by providing structured guidance, ongoing emotional support, and constructive feedback. These supervisory practices contribute to the construction of a safe and favorable learning environment, reinforcing the need to invest in the qualification of supervisors in the context of the clinical internship.

Descriptors: Nursing Students; Preceptorship; Anxiety; Stress, Psychological; Clinical Clerkship.

Resumén

Objetivo: mapear evidencia científica sobre el papel de la supervisión en el manejo del estrés en estudiantes de enfermería durante la pasantía clínica. **Métodos:** revisión de alcance, según la metodología del Instituto Joanna Briggs. La investigación se llevó a cabo en el Índice acumulativo de literatura de enfermería y salud afín; Colección de enfermería y salud afines; Biblioteca, Resúmenes de Ciencias de la Información y Tecnología y MedicLatina (a través de EBSCOhost), Biblioteca Nacional de Medicina e Institutos Nacionales de Salud y MEDLINE Complete® (a través de Pubmed). Estudios publicados entre 2019-2025 en cualquier idioma incluido. **Resultados:** se identificaron veinte estudios que destacaron el papel central de la superoisión en el manejo del estrés de los estudiantes de enfermería durante la pasantía clínica. Las estrategias de supervisión como la tutoría entre pares, la retroalimentación regular e individualizada y los programas de apoyo emocional han demostrado ser eficaces para promover el bienestar y el desarrollo profesional de los estudiantes, ayudando a reducir significativamente el estrés percibido. **Conclusión:** la supervisión eficaz desempeña un papel crucial en el manejo del estrés al proporcionar orientación estructurada, apoyo emocional continuo y retroalimentación constructiva. Estas prácticas de supervisión contribuyen a construir un ambiente de aprendizaje seguro y favorable, reforzando la necesidad de invertir en la calificación de los supervisores en el contexto de la pasantía clínica.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería; Preceptoría; Ansiedad; Estrés Psicológico; Prácticas Clínicas.

INTRODUÇÃO

A supervisão clínica (SC) é fundamental no percurso formativo dos estudantes de enfermagem, ao reconhecer o valor educativo da prática em contexto real e ao promover o desenvolvimento integrado de competências profissionais e pessoais. Supervisores clínicos - enfermeiros orientadores, educadores e profissionais de saúde, acompanham e avaliam os estudantes, oferecendo orientação especializada, apoio emocional e feedback construtivo⁽¹⁾. Este suporte contribui de forma significativa para o crescimento profissional e para a adaptação dos estudantes ao ambiente clínico.

No entanto, a qualidade da SC pode variar significativamente, o que afeta diretamente a experiência dos estudantes. Estudantes que não recebem apoio adequado tendem a experienciar níveis mais elevados de estresse e a enfrentar maiores dificuldades no contexto clínico⁽²⁾.

Em um estudo realizado com estudantes de enfermagem no Novo México⁽³⁾, os supervisores clínicos desempenharam um papel crucial no apoio aos discentes durante as práticas clínicas, fornecendo orientação e suporte que contribuíram para mitigar os efeitos negativos do estresse, criando um ambiente de aprendizagem mais favorável. A oportunidade de receber feedback regular e personalizado foi também destacada como essencial para o desenvolvimento profissional dos estudantes e para a identificação de áreas de melhoria. Os autores⁽¹⁾ reforçam que os supervisores clínicos oferecem não só orientação e encorajamento, mas também estratégias de regulação emocional, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade, enquanto fornecem feedback valioso sobre o desempenho.

Contudo, nem todas as experiências de SC se revelam positivas. Estudantes que recebem um suporte insuficiente durante o estágio clínico (EC) enfrentam frequentemente níveis elevados de estresse e dificuldades na adaptação ao ambiente clínico⁽⁴⁾.

Entende-se por estágio clínico o conjunto de experiências práticas, integradas no currículo dos cursos de enfermagem, que decorrem em ambientes de cuidados de saúde e que visam o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e ético-deontológicas, sob a supervisão de profissionais qualificados.

Em 2023, a Organização Mundial de Saúde definiu estresse como um estado de preocupação ou tensão mental causado por uma situação difícil. Trata-se de uma resposta humana natural que nos prepara para enfrentar desafios e ameaças. Contudo, a forma como cada indivíduo gera o estresse influencia de forma determinante o bem-estar geral.

Embora existam evidências sobre a influência na vivência de estresse dos estudantes, as lacunas de conhecimento persistem quanto às estratégias de supervisão mais eficazes na redução do estresse durante o estágio clínico. Estudos recentes⁽⁵⁻⁶⁾ indicam que estratégias como a mentoria entre pares podem contribuir significativamente para essa redução, mas os resultados ainda são dispersos e pouco sistematizados.

Num estudo desenvolvido para analisar os fatores que influenciam a intenção de abandono da carreira entre estudantes de enfermagem após a graduação, destacou-se a importância da qualidade da experiência clínica na formação. A ausência de apoio e supervisão adequadas durante as práticas clínicas se revelou um fator de risco para a insatisfação e desmotivação dos estudantes, aumentando a probabilidade de abandono da profissão⁽⁷⁾.

Ao longo do percurso formativo, os estudantes de enfermagem enfrentam uma multiplicidade de eventos stressantes, associados ao seu processo de aprendizagem, desde a carga de trabalho, expectativas académicas, interações interpessoais e preocupações com o futuro profissional⁽⁸⁾. Durante o estágio clínico, são confrontados com desafios adicionais, como lidar com pacientes em situações de dor e emergência, e cumprir as suas responsabilidades clínicas. Estas exigências contribuem de forma significativa para o aumento do estresse percebido⁽⁹⁾.

Segundo o estudo⁽⁸⁾, a exposição prolongada a níveis elevados de estresse durante a formação em enfermagem pode ter consequências relevantes para a saúde mental dos estudantes, associando-se a um aumento de sintomas de ansiedade e depressão, com impacto negativo no bem-estar e no desempenho formativo.

Portanto, é fundamental promover a participação dos estudantes em programas de apoio emocional, nomeadamente, grupos de discussão e sessões de aconselhamento, que favoreçam a expressão emocional, o desenvolvimento de estratégias de coping adequadas e autorregulação emocional. A implementação de técnicas de gestão do estresse, tais como práticas de mindfulness, exercícios de respiração e de relaxamento, tem-se revelado eficaz na redução da ansiedade e na promoção do equilíbrio emocional. Estas intervenções desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar dos estudantes de enfermagem e na capacitação para enfrentar os desafios da formação com maior resiliência e segurança⁽⁸⁾.

Neste contexto, garantir uma SC de qualidade é essencial para criar um ambiente de aprendizagem positivo e minimizar os efeitos do estresse associado ao EC. No entanto, ainda é necessário mapear sistematicamente a evidência científica existente sobre as práticas de supervisão que contribuem efetivamente para a gestão do estresse dos estudantes de enfermagem.

O objetivo deste estudo foi mapear a evidência científica disponível acerca do papel da supervisão na gestão do estresse dos estudantes de enfermagem em estágio clínico.

MÉTODOS

Esta revisão foi conduzida segundo o referencial metodológico do JBI®⁽¹⁰⁾ e redigida com base nas guidelines orientadoras pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR®)⁽¹¹⁾.

Conforme preconizado, seguiu-se as cinco etapas para elaboração deste artigo: 1) construção da questão de pesquisa; 2) identificação dos registos relevantes; 3) seleção e inclusão de estudos; 4) sumarização dos dados; e 5) síntese dos resultados⁽¹²⁾. A questão de investigação foi elaborada com base na estratégia de população (estudantes de enfermagem), conceito (papel da supervisão na gestão do estresse) e contexto (estágio clínico) (PCC): qual o papel da supervisão na gestão do estresse dos estudantes de enfermagem durante o estágio clínico? O protocolo foi registado na plataforma no Open Science Framework (OSF) HOME (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/VYAZ6>) e pode ser consultado através do link: <https://osf.io/vyaz6/>.

Estudos publicados entre 2019-2025 foram incluídos, sem restrição do idioma, disponíveis em free full text e que abordassem a SC em enfermagem e a gestão do estresse e/ou ansiedade em contexto de prática. Optou-se pela inclusão do termo ansiedade nos critérios de elegibilidade e na estratégia de busca por ser uma resposta emocional frequentemente associada ao estresse em contextos de formação clínica. A delimitação temporal da busca aos últimos cinco anos foi estabelecida com o objetivo de assegurar a inclusão de evidências atualizadas e representativas do estado da arte sobre esta temática. Esta opção metodológica justifica-se pela ampla disponibilidade de literatura primária, permitindo um mapeamento mais focado e relevante das práticas supervisionais no contexto atual. As revisões de escopo desempenham

um papel importante na articulação entre os resultados da pesquisa com a tomada de decisões em saúde baseada em evidências. Para serem fidedignas, devem ser usados métodos confiáveis e incluir todos os resultados obtidos de pesquisas relevantes⁽¹³⁾. Conferiu-se as listas de referências da literatura para se identificarem estudos complementares.

Para a pesquisa de informação, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Estudantes de enfermagem"; "Educação", "Preceptoria", "Ansiedade", "Estresse Psicológico", "Estágio clínico" e da plataforma Medical Subject Headings (MeSH), "Nursing Students"; "Education"; "Preceptorship"; "Anxiety"; "Stress, Psychological"; "Clinical Clerkship". Recorreu-se aos operadores booleanos AND e OR, utilizando AND para identificar estudos que relacionassem os temas e OR para incluir sinônimos⁽¹¹⁾, de acordo com as combinações entre os descritores e adaptados a cada fonte de dados, para promover a combinação entre os descritores.

A pesquisa foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2025, nas bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL®); Nursing & Allied Health Collection; Library, Information Science & Technology Abstracts e MedicLatina (via EBSCOhost), National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed) e MEDLINE Complete® (acesso via PubMed), conforme Quadro 1.

Quadro 1. Descritores e sinônimos utilizados nas bases de dados. Porto, PT, Portugal, 2025.

Base de dados	Termos controlados
PubMed	("students, nursing"[MeSH Terms] OR "Nursing Students"[Title/Abstract]) AND ("Preceptorship"[MeSH Terms] OR "Preceptorship"[Title/Abstract])) OR ("Anxiety"[MeSH Terms] OR "Anxiety"[Title/Abstract])) AND ("stress, psychological"[MeSH Terms] OR "Stress"[Title/Abstract]) AND ("Clinical Clerkship"[MeSH Terms] OR "Clinical Training"[Title/Abstract] OR "Clinical Internship"[Title/Abstract])
MEDLINE	(MH "Nursing Students" OR TX "Nursing Students") AND (MH "Preceptorship" OR TX "Preceptorship") OR (MH "Anxiety" OR TX "Anxiety") AND (MH "Psychological Stress" OR TX "Stress") AND (MH "Clinical Clerkship" OR TX "Clinical Training" OR TX "Clinical Internship")
CINAHL	(MH "Nursing Students" OR TX "Nursing Students") AND (MH "Preceptorship" OR TX "Preceptorship") OR (MH "Anxiety" OR TX "Anxiety") AND (MH "Psychological Stress" OR TX "Stress") AND (MH "Clinical Clerkship" OR TX "Clinical Training" OR TX "Clinical Internship")
Nursing & Allied Health Collection	("Nursing Students" OR "Students, Nursing") AND ("Preceptorship") OR ("Anxiety") AND ("Psychological Stress" OR "Stress") AND ("Clinical Clerkship" OR "Clinical Training" OR "Clinical Internship")
MedicLatina	("Estudiantes de Enfermería" OR "Nursing Students") AND ("Preceptoría" OR "Preceptorship")) OR ("Ansiedad" OR "Anxiety") AND ("Estrés Psicológico" OR "Stress") AND ("Prácticas Clínicas" OR "Clinical Clerkship" OR "Clinical Training" OR "Clinical Internship")

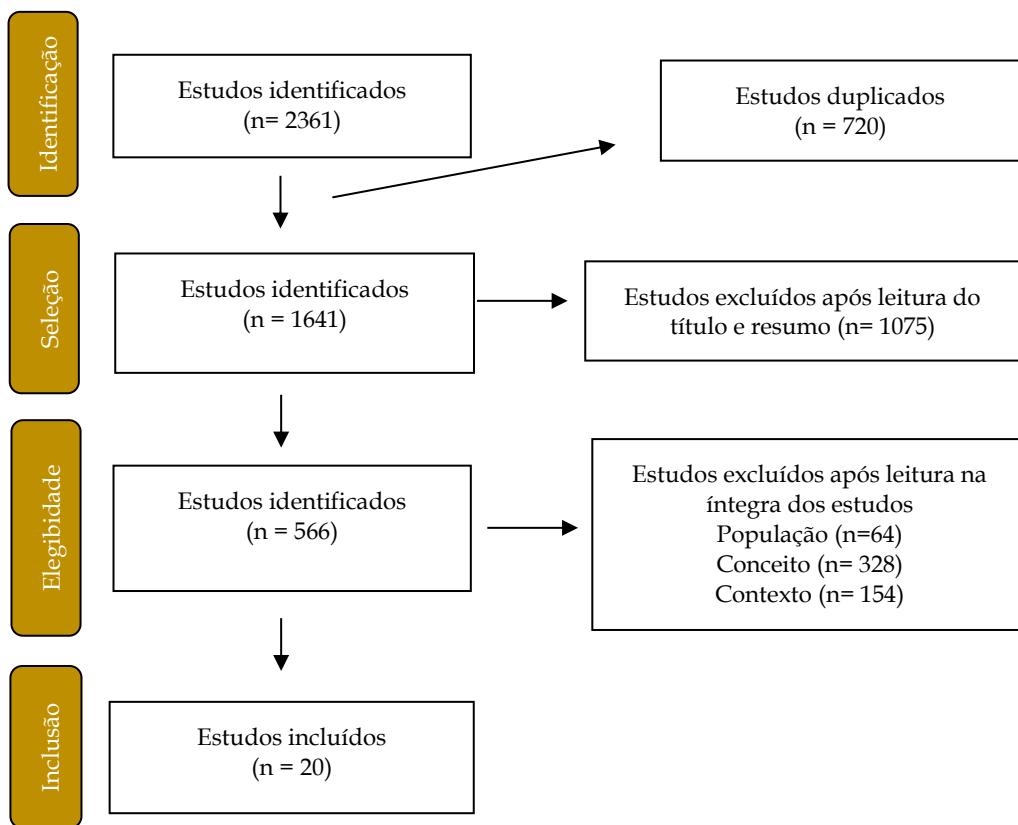
Fonte: autores (2025).

Os estudos identificados foram exportados para a plataforma Qatar Computing Research Institute (Rayyan QCRI®). Seguidamente, realizou-se a leitura do título e resumo e depois à leitura na íntegra dos estudos identificados. Os resultados obtidos foram escritos de acordo com o PRISMA-ScR®⁽¹⁴⁾, considerando os critérios de elegibilidade definidos previamente.

RESULTADOS

Identificou-se 2361 artigos nas bases de dados pesquisadas, na PubMed Central (n=1206), MEDLINE (n=294), CINAHL (n=850), Nursing & Allied Health Collection (n=5) e na MedicLatina (n=6). Fez-se, ainda, uma pesquisa na lista de referências dos estudos selecionados e foram incluídos 20 estudos nesta revisão.

Os estudos selecionados para análise nesta revisão foram obtidos por meio de uma estratégia que envolveu a identificação, seleção, avaliação de elegibilidade e inclusão, seguindo os critérios de inclusão e os parâmetros de busca previamente determinados. O processo de identificação e inclusão dos estudos está documentado através de um diagrama de fluxograma PRISMA, conforme Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Porto, PT, Portugal, 2025.

Fonte: PRISMA Flow Diagram adaptado de Page *et al.* (2022).

Elaborou-se uma tabela de evidências que auxiliou na extração dos dados. No Quadro 2, constam as seguintes informações: autor(es)/ano, objetivo(s), tipo de estudo, papel da supervisão e principais resultados. Os dados foram extraídos e analisados por dois investigadores de forma independente, recorrendo-se a um terceiro revisor, em caso de discordância, que decidiu sobre a inclusão ou exclusão do estudo.

Quadro 2. Estudos incluídos na presente revisão de escopo. Porto, PT, Portugal, 2025.

Autores/Ano /País	Objetivo(s)	Tipo de estudo	Papel da supervisão na gestão do estresse	Principais resultados
Dias <i>et al.</i> , 2024 ⁽¹⁵⁾ Emirados Árabes Unidos	Identificar os estressores vivenciados por estudantes de graduação em enfermagem nos Emirados Árabes Unidos durante seu primeiro treinamento clínico e as abordagens básicas de adaptação ou estratégias de enfrentamento que utilizaram.	Qualitativo	Gestão de expectativas; facilitação da adaptação ao ambiente clínico; promoção de apoio emocional e social; fornecimento de feedback construtivo (identificado como necessidade não atendida).	Impedimentos à participação em procedimentos; falta de apoio; atitudes inadequadas da equipa; ausência de feedback e apoio emocional.
Larsson <i>et al.</i> , 2023 ⁽¹⁶⁾ Suécia	Descrever e comparar o ambiente de aprendizagem clínica em cuidados domiciliares baseados na comunidade e	Transversal	Criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e seguro; integração do estudante na equipa clínica; promoção da reflexão	Ambiente de aprendizagem gerou tensão e níveis altos de estresse; necessidade de preceptores com

	cuidados primários de saúde na formação de estudantes de enfermagem distritais de pós-graduação.		crítica; mitigação de barreiras organizacionais.	competências de apoio avançado.
Ha, et al., 2023 ⁽¹⁷⁾ Vietname	Examinar a intenção de rotatividade e os fatores associados entre estudantes no Vietnam Central.	Transversal	Promoção de ambientes de aprendizagem acolhedores; implementação de serviços de apoio psicológico e orientação; suporte para estratégias de coping e gestão emocional.	Necessidade de aconselhamento, orientação de carreira e apoio financeiro.
Ferri et al., 2023 ⁽¹⁸⁾ Itália	Comparar os níveis de percepção dos alunos sobre a qualidade do Ambiente de Aprendizagem Clínica (CLE) usando dois modelos diferentes de supervisão clínica.	Comparativo	Promoção de competências clínicas; fornecimento de feedback construtivo; apoio emocional durante a prática clínica.	Supervisão personalizada resultou em melhor experiência de aprendizagem, percepção de segurança e qualidade do ambiente clínico.
Bahar, et al., 2022 ⁽¹⁹⁾ Turquia	Determinar o efeito da educação entre pares sobre aprendizagem de habilidades clínicas e ansiedade em estudantes de enfermagem.	Quase-experimental	Facilitação da aprendizagem colaborativa; promoção do apoio entre pares; redução da ansiedade associada ao ambiente clínico.	Educação entre pares reduziu ansiedade comparativamente ao modelo tradicional.
Koo et al., 2022 ⁽²⁰⁾ Coreia do Sul	Desenvolver e avaliar um programa de aprendizagem baseada em projetos sobre cuidados com recém-nascidos de alto risco para estudantes de enfermagem.	Quase-experimental	Promoção de aprendizagem ativa e em equipa; apoio ao desenvolvimento de competências clínicas; redução do estresse durante a prática.	Melhorias na competência clínica e redução do estresse relacionado à prática.
Madsgaard et al., 2022 ⁽²¹⁾ Dinamarca	Investigar as estratégias utilizadas pelos orientadores durante a Educação Baseada em Simulação (SBE) para lidar com as emoções dos estudantes, reconhecendo a importância dessas emoções como parte integrante do processo de aprendizagem.	Qualitativo	Promoção de um ambiente psicologicamente seguro; facilitação da autorreflexão; apoio emocional adaptado; feedback analítico sobre erros.	Supervisores promoveram segurança psicológica e adaptação às necessidades individuais, resultando em aprendizagem positiva.
Strandell-Laine et al., 2022 ⁽²²⁾ Finlândia, Espanha, Islândia, Irlanda, Portugal, Suécia	Explorar e comparar as experiências de estudantes de graduação em enfermagem sobre a cooperação pedagógica do professor enfermeiro com os alunos, o ambiente de aprendizagem clínica e a supervisão em seu estágio clínico final, e	Transversal	Promover a cooperação pedagógica; promoção de um ambiente de aprendizagem positivo; suporte supervisionado durante a prática clínica.	Experiência dos estudantes associada à qualidade da cooperação e ambiente clínico.

	analisar os fatores associados a essas experiências em seis países europeus.			
Pienaar <i>et al.</i> , 2022 ⁽²³⁾ África do Sul	Relatar um estudo que sintetizou as evidências sobre estratégias para proporcionar um ambiente de aprendizagem clínica de apoio para estudantes de graduação em ciências da saúde.	Revisão integrativa	Criação de redes de apoio estruturadas; fortalecimento da relação entre estudante, supervisor e equipe clínica; promoção da autoeficácia e autonomia.	Estratégias inovadoras podem potenciar ambientes de aprendizagem mais eficazes.
Harrison, <i>et al.</i> , 2021 ⁽²⁴⁾ Reino Unido	Contribuir para o conhecimento sobre as experiências cognitivas e corporificadas da tutoria entre pares por estudantes em um contexto de educação em profissões da saúde.	Fenomenológico hermenêutico	Compartilhamento de responsabilidades; facilitação do <i>coping</i> ; moderação de relações de poder; promoção de confiança e apoio emocional.	Abordagem baseada no diálogo e suporte entre pares fortaleceu aprendizagem e desenvolvimento pessoal.
Tang, <i>et al.</i> , 2021 ⁽²⁵⁾ China	Explorar a experiência de aprendizagem clínica de estudantes de enfermagem.	Qualitativo descritivo	Melhoria do apoio de supervisores e instituições; promoção de um ambiente de aprendizagem proativo; facilitação do suporte emocional.	Insatisfação com a experiência clínica; níveis elevados de ansiedade; necessidade de mudança na organização da prática.
McCarthy <i>et al.</i> , 2021 ⁽²⁶⁾ Irlanda	Avaliar as diferenças na compreensão dos supervisionados sobre a supervisão clínica e suas percepções sobre o funcionamento organizacional antes e depois de se envolver na supervisão clínica de grupos de pares.	Estudo piloto	Promoção de um ambiente de confiança; facilitação da partilha de experiências; apoio emocional; gestão de estresse e carga de trabalho.	Supervisão de grupo favoreceu partilha, confiança e redução do estresse.
Saab <i>et al.</i> , 2021 ⁽²⁷⁾ Reino Unido	Explorar as experiências de supervisão a partir das perspectivas dos supervisionados de enfermagem, seus gerentes de linha direta e supervisores clínicos.	Descritivo Qualitativo	Supervisão de grupo para redução do estresse; promoção de autoconsciência e apoio entre pares; desenvolvimento de competências de gestão emocional.	Supervisão em grupo resultou em impacto positivo na gestão do estresse e bem-estar organizacional.
Majrashi, <i>et al.</i> , 2021 ⁽²⁸⁾ Arábia Saudita	Explorar as evidências relevantes relacionadas aos estressores e estratégias de enfrentamento entre os estudantes de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Revisão de escopo	Promoção de programas de apoio emocional; incentivo ao autocuidado; suporte na gestão do estresse associado à prática clínica.	Altos níveis de ansiedade e estresse; importância de apoio emocional e estratégias de <i>coping</i> adaptativas.
Stubin, 2021 ⁽²⁹⁾ EUA	Compreender melhor como o corpo docente de enfermagem clínica gerência o estresse dos estudantes de	Qualitativo descritivo	Promoção de autoconsciência; desenvolvimento da flexibilidade emocional; fornecimento de	Supervisores desempenham papel essencial na criação de ambientes clínicos de suporte.

	graduação em enfermagem no ambiente clínico.		feedback realista; apoio emocional e académico.	
Chaabane <i>et al.</i> , 2021 ⁽³⁰⁾ Países do Médio Oriente e Norte de África	Caracterizar a epidemiologia do estresse percebido, estressores e estratégias de enfrentamento entre estudantes de enfermagem na região do Oriente Médio e Norte da África.	Revisão sistemática	Promoção de estratégias de <i>coping</i> adaptativas; incentivo ao apoio social e emocional; desenvolvimento de competências de regulação emocional.	Níveis de estresse moderados a elevados associados ao ensino clínico e acadêmico.
Markey <i>et al.</i> , 2020 ⁽³¹⁾ Irlanda	A supervisão clínica é proposta como uma abordagem focada na solução que apoia os enfermeiros em ambientes de cuidados de saúde ocupados, ajudando a lidar com os crescentes incidentes de cuidados perdidos.	Revisão da literatura	Facilitação de momentos de reflexão e partilha; promoção da autorreflexão e bem-estar.	Supervisão clínica promove reflexão crítica e bem-estar dos profissionais.
McNeal, 2019 ⁽³²⁾ EUA	Investigar a correlação entre desempenho acadêmico e orientação de enfermeiro para estudante entre militares e veteranos.	Estudo piloto	Promoção da mentoria; desenvolvimento de parcerias de apoio; facilitação da adaptação e desempenho acadêmico.	Mentoria positiva no desempenho acadêmico e adaptação ao curso de enfermagem.
Brady, <i>et al.</i> , 2019 ⁽³³⁾ Irlanda	Investigar as ansiedades dos estudantes de enfermagem pediátrica do primeiro ano antes de seu primeiro estágio prático e suas necessidades de apoio durante esse período.	Estudo misto	Promoção de clareza de papéis; desenvolvimento de redes de apoio colaborativo; facilitação da comunicação e feedback.	Suporte adequado reduziu ansiedade e promoveu experiência de aprendizagem positiva.
Ekstedt <i>et al.</i> , 2019 ⁽³⁴⁾ Suécia	Comparar as experiências dos estudantes de enfermagem sobre o ambiente de aprendizagem clínica e as relações de supervisão de dois modelos diferentes de supervisão usados em um ensino de enfermagem sueco.	Transversal	Promoção da aprendizagem entre pares; desenvolvimento de um ambiente de cooperação entre aluno, preceptor e docente; fornecimento de feedback diversificado.	Modelo de aprendizagem entre pares favoreceu experiências mais positivas e cooperação na aprendizagem clínica.

Fonte: autores (2025).

DISCUSSÃO

O EC representa um momento desafiante para os estudantes de enfermagem, frequentemente associado a níveis elevados de estresse e com impacto significativo no bem-estar emocional e no desenvolvimento de competências profissionais⁽³⁵⁾. Os resultados deste estudo confirmam esta realidade, ao identificarem como principais fontes de pressão, a falta de apoio emocional, ausência de feedback e dificuldades de integração na equipe⁽¹⁴⁾.

Neste contexto, a SC desempenha um papel determinante, proporcionando suporte técnico e emocional, promovendo feedback construtivo e fomentando um ambiente favorável ao crescimento pessoal e profissional. A presença de supervisores acessíveis, capazes de estimular relações de confiança e

reflexão crítica, está diretamente associada a uma percepção mais positiva do ambiente clínico^(16,18). Entre os modelos de supervisão, destaca-se a supervisão entre pares como uma estratégia eficaz na redução da ansiedade, ao facilitar a partilha de experiências e o apoio emocional mútuo^(19,24,37). Este modelo permite criar contextos de aprendizagem mais seguros, nos quais os estudantes se sentem encorajados a expressar dificuldades e a procurar apoio junto de colegas com vivências semelhantes. Simultaneamente, favorece o desenvolvimento de competências clínicas e psicomotoras, contribuindo para a diminuição do estresse e inerente à prática em contexto real^(18,26,27).

A SC, concebida como uma abordagem centrada em soluções, promove a reflexão crítica e o feedback orientado, permitindo aos estudantes reconhecer fragilidades e desenvolver estratégias para superar os desafios do EC⁽³¹⁾. Esta metodologia fortalece a motivação, a autonomia e a autoconfiança, aspectos estreitamente ligados à capacidade de regulação emocional^(17,28). É amplamente reconhecida a relevância de ambientes clínicos acolhedores e psicologicamente seguros para a aprendizagem. A inexistência de apoio institucional, o isolamento social e a sobrecarga emocional surgem como fatores agravantes do estresse, destacando a necessidade de estratégias organizacionais direcionadas à proteção emocional dos estudantes^(21,25,28,35).

A eficácia da SC está condicionada a diversos fatores facilitadores, entre os quais se destacam a clareza dos objetivos pedagógicos, a formação específica dos supervisores, a qualidade da relação interpessoal e a integração efetiva dos estudantes na equipe de cuidados^(22,23). Por outro lado, a sobrecarga de trabalho dos supervisores e a carência de apoio organizacional foram apontadas como barreiras significativas à sua implementação⁽³⁵⁻³⁶⁾.

Modelos de supervisão tradicionais, caracterizados por baixa interação emocional e ausência de feedback estruturado, permanecem associados a níveis elevados de estresse e sentimentos de despreparo entre os estudantes⁽²³⁻²⁴⁾. A integração de abordagens diferenciadas, como os grupos de supervisão entre pares⁽²⁵⁻²⁶⁾ e os modelos híbridos que combinam supervisão sênior com supervisão entre colegas⁽³⁵⁾, tem revelado resultados promissores, ao promover o suporte emocional e o desenvolvimento de competências interpessoais, contribuindo para ambientes de aprendizagem mais colaborativos⁽³⁷⁾.

Estudantes envolvidos nestes modelos relatam maior percepção de apoio, sensação de pertença e confiança nas suas capacidades para enfrentar os desafios do EC^(24,29). A SC em grupo de pares tem demonstrado contribuir significativamente para o fortalecimento de atributos como a liderança, a resiliência, a confiança e o crescimento pessoal. Além disso, tem impacto organizacional relevante, ao promover contextos de trabalho saudáveis, aumentar a retenção de profissionais, garantir a segurança do doente e favorecer a adesão a padrões de qualidade assistencial^(27,30,36).

A criação de ambientes de aprendizagem seguros e positivos é crucial para mitigar a pressão psicossocial sentida durante o EC⁽¹⁵⁾. O apoio contínuo de supervisores e colegas revela-se essencial para que os estudantes desenvolvam estratégias adaptativas eficazes. Paralelamente, a SC deve fomentar o desenvolvimento de competências interpessoais, como a comunicação assertiva e a resolução de conflitos, indispensáveis à prática profissional.

Supervisores que prestam apoio consistente e promovem ambientes acolhedores são percebidos como figuras de referência, não apenas pela transmissão de conhecimento técnico, mas também pelo cuidado demonstrado com o bem-estar emocional dos estudantes, reforçando a confiança ao longo do percurso formativo⁽¹⁷⁾.

No domínio da prática clínica, a SC entre pares contribui para o aprimoramento do pensamento crítico, da capacidade de avaliação clínica, da segurança do doente e da manutenção de elevados padrões de qualidade assistencial.

Autores recentes destacam ainda a importância de construir redes de apoio e implementar estratégias pedagógicas centradas nas necessidades dos estudantes^(22,29). A colaboração entre supervisores, docentes e colegas potencia o sentimento de pertença e reforça a autoconfiança, aspectos determinantes para o sucesso formativo e profissional. O suporte mútuo e a partilha de conhecimentos no seio das equipes de supervisão assumem um papel decisivo para que os estudantes se sintam mais preparados para enfrentar os desafios do contexto clínico e formativo. A existência de feedback contínuo e o incentivo à motivação surgem como componentes-chave para um desempenho formativo de excelência^(31,32).

A evidência analisada nesta scoping review demonstra que a implementação de modelos de SC que articulem suporte emocional, desenvolvimento técnico e estratégias de enfrentamento psicossocial é essencial para reduzir o estresse e otimizar o processo de aprendizagem. A supervisão deve ser dinâmica,

adaptável e responsiva às necessidades emocionais e formativas dos estudantes, promovendo ambientes de aprendizagem seguros, colaborativos e orientados para a excelência.

Assim, os resultados desta revisão sustentam que a SC bem-estruturada é uma intervenção prioritária na gestão do estresse durante o EC. A adoção de modelos integrados e centrados no estudante deve ser considerada uma estratégia educativa fundamental por parte das instituições de ensino e unidades de saúde.

CONCLUSÃO

A SC constitui uma estratégia essencial na redução do estresse entre estudantes de enfermagem, ao proporcionar orientação, apoio emocional e feedback construtivo. Uma supervisão de qualidade é determinante para o bem-estar, o desenvolvimento profissional e a criação de ambientes de aprendizagem seguros e eficazes durante o EC. Entre as estratégias mais eficazes identificadas, destacam-se o feedback personalizado e regular, o apoio emocional estruturado por parte dos supervisores clínicos e os programas de mentoria entre pares. Estas abordagens se mostraram úteis na promoção da autorregulação emocional e na criação de ambientes de aprendizagem mais positivos.

Contudo, são necessários mais estudos comparativos e longitudinais que avaliem a eficácia de diferentes modelos de SC e identifiquem os principais fatores de estresse no EC. Investigações futuras devem apoiar o desenvolvimento de intervenções supervisivas mais específicas, ajustadas às reais necessidades dos estudantes, contribuindo assim para uma formação em enfermagem mais robusta e humanizada.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Souto R, Augusto F, Silva M. Coleta dos dados: Souto R, Augusto F, Silva M. Análise e interpretação dos dados: Souto R, Augusto F, Silva M. Redação do artigo ou revisão crítica: Souto R, Augusto F, Silva M. Aprovação final da versão a ser publicada: Souto R, Augusto F, Silva M.

REFERÊNCIAS

1. Zhang J, Escudos L, Ma B, Yin Y, Wang J, Zhang R, Hui X. The clinical learning environment, supervision and future intention to work as a nurse in nursing students: a cross-sectional and descriptive study [Internet]. BMC Med Educ. 2022; 22(1):548. DOI: <https://doi.org/10.1186/S12909-022-03609-Y>.
2. Yaseen Fathi K, Ibrahim RH. Factors influencing the integration of theory into practice in the acquisition of clinical skills among nursing students [Internet]. Inform Med Unlocked. 2023;37:101181. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.imu.2023.101181>.
3. Liesveld J, Rohr J, Petrovic K, Grohman S, Bourgeois CL. Nursing student challenges during the COVID-19 pandemic from 2020 to 2021: A thematic analysis [Internet]. Teach Learn Nurs. 2023;18(1): 50-5. h DOI: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2022.10.006>.
4. Alanazi FJ, Alenezi MHM, Alanazi AAN, Alanazi TSR. Do internship students do well in a clinical environment? A qualitative naturalistic study [Internet]. Belitung Nurs J. 2023; 9(6): 539-546. DOI: <https://doi.org/10.33546/bnj.2938>.
5. Mumba M, Horton A, Cole H, Dickson B, Brown W, Parker K, et al. Development and implementation of a novel peer mentoring program for undergraduate nursing students [Internet]. Int J Nurs Educ Scholarsh. 2023; 20(1): 20220013. DOI: <https://doi.org/10.1515/ijnes-2022-0013>.
6. Gehreke L, Schilling H, Kauffeld S. Effectiveness of peer mentoring in the study entry phase: A systematic review [Internet]. Rev Educ. 2024; 12, e3462. DOI: <https://doi.org/10.1002/rev3.3462>.
7. Negm LMMA, Mersal FA, Fawzy MS, Rajennal AT, Alanazi RS, Alanazi LO. Challenges of nursing students during clinical training: A nursing perspective [Internet]. AIMS Public Health. 2024; 11(2):379-98. DOI: <https://doi.org/10.3934/PublicHealth.2024019>.

8. Majrashi A, Khalil A, Nagshabandi EA, Majrashi A. Stressors and Coping Strategies among Nursing Students during the COVID-19 Pandemic: Scoping Review [Internet]. Nurs Rep. 2021; 11(2): 444-59. DOI: <https://doi.org/https://doi.org/10.3390/nursrep11020042>.
9. Yeo KJ, Yap CK. Helping undergraduate students cope with stress: The role of psychosocial resources as resilience factors [Internet]. Soc Sci J. 2020; 60(1): 1-23. DOI: <https://doi.org/10.1080/03623319.2020.1728501>.
10. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2024 version) [Internet]. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis.2024. Adelaide: JBI; 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
11. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation [Internet]. Ann Intern Med. 2018;169(7), 467-473. DOI: <https://doi.org/10.7326/m18-0850>.
12. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework [Internet]. Int J Soc Res Methodol. 2005;8(1):19-32. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
13. Sampaio F, Gonçalves P, Parola V, Sequeira C, Lluch Canut T. Nursing process addressing the focus "anxiety": A scoping review [Internet]. Clin Nurs Res. 2020; 30(7). DOI: <https://doi.org/10.1177/1054773820979576>.
14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews [Internet]. BMJ. 2021;372:n71. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
15. Dias JM, Subu MA, Al-Yateem N, Ahmed FR, Rahman SA, Abraham MS, et al. Nursing students' stressors and coping strategies during their first clinical training: a qualitative study in the United Arab Emirates [Internet]. BMC Nurs. 2024; 23(1): 322. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01962-5>.
16. Larsson M, Sundler AJ, Blomberg K, Bisholt B. The clinical learning environment during clinical practice in postgraduate district nursing students' education: A cross-sectional study [Internet]. Nurs Open. 2023; 10(2): 879-88. DOI: <https://doi.org/10.1002/nop.2.1356>.
17. Ha TTT, Thuy LT, Thanh DTH. Factors affecting career turnover intention after graduation among nursing students: A cross-sectional study in Central Vietnam [Internet]. Nurs Pract Today. 2023; 10(3):229-38. DOI: <https://doi.org/10.18502/npt.v10i3.13432>.
18. Ferri P, Stifani S, Morotti E, Alberti S, Vannini V, Di Lorenzo R, et al. Nursing students' evaluation of clinical learning environment and supervision models before and during the COVID-19 pandemic: a comparative study [Internet]. Acta Biomed. 2023; 94(6), e2023256. DOI: <https://doi.org/10.23750/abm.v94i6.14750>.
19. Bahar A, Kocacal E, Maras G. Impact of the peer education model on nursing students' anxiety and psychomotor skill performance: a quasi-experimental study [Internet]. Niger J Clin Pract. 2022; 25(5): 677. DOI: https://doi.org/10.4103/njcp.njcp_1905_21.
20. Koo HY, Gu YE, Lee BR. Development of a Project-Based Learning Program on High-Risk Newborn Care for Nursing Students and Its Effects: a quasi-Experimental Study [Internet]. Int J of Environ Res Public Health. 2022; 19(9): 5249. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19095249>.
21. Madsgaard A, Røykenes K, Smith-Strøm H, Kvernenes M. The affective component of learning in simulation-based education – facilitators' strategies to establish psychological safety and accommodate

- nursing students' emotions [Internet]. BMC Nurs. 2022; 21(1). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-022-00869-3>.
22. Strandell-Laine C, Salminen L, Blöndal K, Fuster P, Hourican S, Koskinen S, Leino-Kilpi H, *et al.* The nurse teacher's pedagogical cooperation with students, the clinical learning environment and supervision in clinical practicum: a European cross-sectional study of graduating nursing students [Internet]. BMC Med Educ. 2022; 22(1): 509. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03445-0>.
23. Pienaar M, Orton AM, Botma Y. A supportive clinical learning environment for undergraduate students in health sciences: An integrative review [Internet]. Nurse Educ Today. 2022; 119: 105572. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105572>.
24. Harrison HF, Kinsella EA, DeLuca S, Loftus S. "We know what they're struggling with": student peer mentors' embodied perceptions of teaching in a health professional education mentorship program [Internet]. Adv Health Sci Educ Theory Pract. 2021; 27(1): 63–86. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10459-021-10072-9>.
25. Tang ACY. Learning Experience of Chinese Nursing Students during Clinical Practicum: A Descriptive Qualitative Study [Internet]. Nurs Rep. 2021; 11(2): 495–505. DOI: <https://doi.org/10.3390/nursrep11020046>.
26. McCarthy V, Goodwin J, Saab MM, Kilty C, Meehan E, Connaire S, *et al.* Nurses and midwives' experiences with peer-group clinical supervision intervention: a pilot study [Internet]. J Nurs Manag. 2021; 29(8): 2523–2533. <https://doi.org/10.1111/jonm.13404>.
27. Saab MM, Kilty C, Meehan E, Goodwin J, Connaire S, Buckley C, Walsh A, *et al.* Peer group clinical supervision: Qualitative perspectives from nurse supervisees, managers, and supervisors [Internet]. Collegian. 2021; 28(4): 359–68. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2020.11.004>.
28. Majrashi A, Khalil A, Nagshabandi EA, Majrashi A. Stressors and Coping Strategies among Nursing Students during the COVID-19 Pandemic: Scoping Review [Internet]. Nurs Rep. 2021; 11(2): 444–459. DOI: <https://doi.org/10.3390/nursrep11020042>.
29. Stubin CA. Keeping Nursing Student Stress in Check: Strategies from Clinical Nursing Faculty [Internet]. J Nurs Pract Appl Res. 2021; 11(1): 51–57. DOI: <https://doi.org/10.13178/jnparr.2021.11.01.1007>.
30. Chaabane S, Chaabna K, Bhagat S, Abraham A, Doraiswamy S, Mamtani R, *et al.* Perceived stress, stressors, and coping strategies among nursing students in the Middle East and North Africa: an overview of systematic reviews [Internet]. Syst Rev. 2021; 10(1): 136. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01691-9>.
31. Markey K, Murphy L, O'Donnell C, Turner J, Doody O. Clinical supervision: a panacea for missed care [Internet]. J Nurs Manag. 2020; 28(8): 2113–2117. DOI: <https://doi.org/10.1111/jonm.13001>.
32. McNeal GJ. A Pilot Intervention Using Professional Nursing Mentoring to Engage Prior Corpsman and Medic Nursing Students in Academic Success [Internet]. ABNF J. 2019; 30(3): 74–80. Disponível em: <https://web.p.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=8&sid=913a859a-ee4c-4cd895b6-4d3d96b5f963%40redis&bdata=Jmxhbmc9cHQtcHQmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#AN=1 38542214&db=ccm>.
33. Brady M, Price J, Bolland R, Finnerty G. Needing to Belong: First Practice Placement Experiences of Children's Nursing Students [Internet]. Compr Child Adolesc Nurs. 2019; 42(1): 24–39. DOI: <https://doi.org/10.1080/24694193.2017.1372530>.

34. Ekstedt M, Lindblad M, Löfmark A. Nursing students' perception of the clinical learning environment and supervision in relation to two different supervision models: a comparative cross-sectional study [Internet]. BMC Nurs. 2019, 18, 49. <https://doi.org/10.1186/s12912-019-0375-6>.
35. Atashi V, Movahedi Najafabadi M, Afshari A, Ghafari S. Barriers to effective clinical supervision from the perspective of nurses: A descriptive qualitative study [Internet]. Nurs Open. 2024; 11, e2028. DOI: <https://doi.org/10.1002/nop2.2028>.
36. Rothwell C, Kehoe A, Farook SF, Illing J. Enablers and barriers to effective clinical supervision in the workplace: a rapid evidence review [Internet]. BMJ Open. 2021;11(9):e052929. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-052929>.
37. Doody O, Markey K, Turner J, O'Donnell C, Murphy L. Clinical supervisor's experiences of peer group clinical supervision during COVID-19: a mixed methods study [Internet]. BMC Nurs. 2024; 23:612. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-02283-3>.

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2025/05/07
Revisão: 2025/07/08
Aceite: 2025/07/09
Publicação: 2025/09/03

Editor Chefe ou Científico: Jose Wictor Pereira Borges
Editor Associado: Álilamy Danilo Moura e Silva

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.